

NOTÍCIAS DE GUIMARÃES

SEMANÁRIO Defensor dos Interesses do Concelho :: Filiado no Sindicato Nacional da Imprensa Portuguesa

Redacção provisória:
R. Francisco Agra, 63—GUIMARÃES

Director e Editor — **Antonino Dias de Castro**
Chefe de Redacção — **Euclides Sotto-Mayor**

Rua Monsenhor — 3736
Administração, Comp. e Impressão

ACTUALIDADES

Todo o homem de bem devia pugnar pela criação de escolas, muitas escolas. Mas não só criar escolas para em seguida as lançar a um completo abandono; o que sobretudo é indispensável é dotá-las dos meios necessários ao seu funcionamento, é cercá-las duma atmosfera de protecção que seja bem patente, clara e precisa. Tanto sob o ponto de vista moral, como material.

Porque não há professor, por mais competente, por mais dedicação que sinta pela causa da educação, capaz de fazer dentro de quatro paredes frias, húmidas, sem ar, sem luz, e sem o material didáctico indispensável, um ensino metodizado, racionalista, prático, útil e profícuo!

Ora, uma escola com todos os meios necessários ao desenvolvimento harmónico de todas as funções psíquicas e fisiológicas da criança, será aquela que, depois de construída em terreno sêco, ao abrigo dos ventos dominantes, com amplas e higiénicas salas de aula de leitura, casa de banho, etc., possua, além de todo o material para um ensino concreto, funcional e dinâmico de todas as disciplinas, uma biblioteca escolhida, um museu seleccionado, um ginásio, um campo de jogos, uma cantina, terreno cultivável, etc. Seria uma escola que realmente fôsse um espelho da vida social moderna, onde todas as necessidades de cultura intelectual podessem ter fácil satisfação, e todas as virtudes fácil exercício.

Uma escola assim montada, uma escola modelo, não a constrói o Estado. E' sobretudo ao professor que cumpre interessar a povoação em que viva, no sentido de melhorar as suas condições. E' a iniciativa particular que deve suprir as deficiências do tesouro e, possivelmente, desatar o nó górdio do desinteresse oficial.

Nesta ordem de ideias, o professor deve ser um verdadeiro apóstolo da instrução, um fomentador da riqueza nacional. Por isso uma das primeiras qualidades que lhe são exigidas é a vocação. Os próprios programas das Escolas do Magistério Primário, dando um desenvolvimento às sciencias pedagógicas e sociais que positivamente não está em harmonia com o das outras sciencias, não visa senão a fazer do professor um indivíduo que viva exclusivamente para a escola.

Dêste modo, a acção do professor não pôde nem deve exercer-se apenas dentro da escola. E' bem mais lata a função que lhe está confiada. Função árdua, mas encantadora.

Com efeito, se o professor, em plena actividade do seu sacerdócio, não pode olvidar o princípio de que deve ser o homem bondoso e afável, o mestre sabedor e o orientador metódico, para que fácil lhe seja a tarefa de ensinar conhecimentos e ministrar educação, não deverá também, fora da escola, ser menos cuidadoso no desempenho deste outro papel que igualmente lhe incumbe: educar os adultos, interessando-os no movi-

mento verdadeiramente nacional de educar o povo, instruindo-o nas principais regras de applicação ao desenvolvimento da agricultura, das profissões, da hygiene e até da alimentação!

O professor duma aldeia, vivendo em contacto directo e permanente com o povo, quasi sempre ignorante ou inculto, mas profundamente bom e inteligente, procurará despertar-lhe as qualidades inatas que existem como adormecidas em suas consciências.

Para isso, deve fazer por que todos se interessem pela vida da escola, fazendo-lhes a demonstração de que só ela poderá dar a verdadeira felicidade, que resulta do aperfeiçoamento moral e intelectual do individuo; de que é a escola o primeiro factor e a mais poderosa alavanca para o ressurgimento nacional!

Nesta conformidade, está naturalmente indicada a fundação de caixas e cooperativas escolares, que, dando margem à pratica de conhecimentos de ordem moral e de solidariedade humana, poderão vir a ter decisiva influencia na vida inter-escolar dos alunos, ou fornecendo apetrechos às crianças mais pobres, ou aumentando o material didáctico, absolutamente indispensável a um ensino consciencioso.

E a fim de desenvolver e arregar no ânimo do povo o sentimento de nacionalidade e de patriotismo, ministrár-lhe-á, por meio de palestras e pequenas conferencias, conhecimentos de história pátria, principalmente nos seus feitos mais grandiosos e empolgantes, como seja o esforço titânico expellido, em autênticos actos de heroicidade, para a fundação e dilatação da monarquia; o periodo aurifugente das descobertas e conquistas, que fizeram de Portugal, por bem cimentados e indelêveis espaços, a Nação mais poderosa e civilizada do Mundo; as lutas em demanda da liberdade, tantas vezes espezinhada, mas sempre e brilhante como o sol mais resplandecente.

Finalmente o progresso deverá patentear aos olhos de todos os cidadãos o denodado esforço que sempre os portugueses expenderam como povo colonizador, cuja expressão máxima e frisaante exemplo reside na florescente República do Brasil, fazendo com que a imigração dos nossos dias se faça para as colónias portuguesas de Africa, nas quais existem fontes inexauríveis de riqueza a par duma vegetação que, por variada, é da mais surpreendente que conhecemos.

Efectivamente, a missão do professor é das mais belas, das mais sublimes, das mais encantadoras.

Eduardo da Ribeirinha

Pianos

Afinam-se ou concertam-se.
Falar na Rua de Francisco Agra, n.º 59.

A Escola Industrial e a sua oficina de fição do linho

O sr. Dr. João da Silva Fialho, distinto Engenheiro Agrônomo e chefe da Repartição da Estatística Agrícola do Ministério da Agricultura, visitou, há dias, a nossa Escola Industrial e Comercial, a fim de se informar, a pedido de Sua Excelência o Ministro da Agricultura, do modo como correm os trabalhos da referida Oficina, relativamente à sua montagem. O sr. Engenheiro Fialho, que é um dos elementos que muitissimo se tem interessado pelo aproveitamento do maquinismo desta fição, a única que existe no País, ficou com as melhores impressões sobre o adiantamento em que encontrou os trabalhos e admirou a competência técnica do sr. Ernesto Timm, a quem foi confiada, por ordem da Direcção Geral do Ensino Técnico, a mesma montagem. O sr. Fialho, que falou com os professores sns. António Azevedo e Mário Menezes, aquêl director, informou estes senhores de que ia levar ao conhecimento do sr. Ministro da Agricultura as boas impressões com que ficou e que, junto de s. ex.ª, procuraria conseguir a sua visita a esta Escola, em ocasião oportuna, de cuja visita devem resultar novos progressos para este muito util estabelecimento de Ensino.

Parece, pois, que chegou a ocasião da nossa Escola Técnica ter a protecção dos poderes públicos, com o que muito folgamos.

Felicitemos o seu ilustre corpo docente, e bem assim todos os vimaranenses que se interessam pelo progresso desta terra.

V. O. T. de S. Francisco

Em assembleia Geral dos irmãos da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco foi, no ultimo domingo, eleita a nova mesa que é composta pelos snrs:

Ministro, João Gomes d'Abreu de Lima; Vice-Ministro, Francisco Ribeiro Martins da Costa; Secretário, Gaspar Ferreira Paul; Vigário do culto, P.º Francisco Fernandes da Silva; Tesoureiro, António Emílio da Costa Ribeiro; Vogais: Antonio Pinto Leite, Apriégio Neves de Castro, Casimiro Martins Fernandes, João Mendes Fernandes, José Faria Martins e Manuel Lopes Martins. Substitutos: Domingos Martins Fernandes, Francisco de Faria, Francisco Joaquim de Freitas, João Garcia d'Almeida Guimarães e Manuel Mendes de Oliveira.

BOÉMIA JORNALÍSTICA

Contribuições

Inutil é a dialética, quando se pronunciam os numeros.

Hoteis de Braga	1.008 contos
« « Guimarães	2.105 »

Diferença para mais 1.097 contos

Guimarães (cidade) tem apenas 1 hotel.

Braga (cidade) tem 7 hotéis!

Objectarão de lá:

—E as termas de Vizela e Taipas?

—E o Bom-Jesus? Interpelaremos nós.

A vida hoteleira das duas termas, não é superior à vida hoteleira da estância de repouso do Bom-Jesus... pelo menos a justificar semelhante diferença.

Que dizemos?!

A vida dos 3 hotéis do Bom-Jesus, tem um periodo flutuante mais largo de concorrência, justificado pelo mais intenso urbanismo da capital do Distrito.

Mudem os 1.097 contos para a balança dos hoteleiros bracarenses, e, ainda assim, não deixariam de ficar—favorecidos.

Mais numeros

PADARIAS:

De Guimarães	2.274 contos
» Braga	1.077 »

Diferença para mais 1.197 contos

CARNES VERDES:

Guimarães	419 contos
Braga	293 »

Diferença para mais 126 contos

AÇOUGUES:

Guimarães	4.122 contos
Braga	2.450 »

Diferença para mais 1.672 contos

CASAS DE HOSPEDES:

Guimarães	242 contos
Braga	23 »

Diferença para mais 219 contos

VINHOS:

Guimarães	11.216 contos
Braga	3.352 »

Diferença para mais 7.864 contos

A população fixa dos dois concelhos, medeia. Nós temos apenas mais 714 habitantes. Mas que disforme diferença—meu Deus!—na população flutuante da capital do Distrito para a nossa terra!

Providências?

Saiba a Associação Comercial desta terra, perguntar, à repartição dos impostos municipais de Braga, qual o rendimento dos Açougues, das Padarias, das Carnes Verdes; recolha iguais elementos da repartição dos impostos Municipais, desta cidade; faça seguidamente umas simples operações de somar, diminuir, multiplicar e re-

partir; e verá, com espanto, como anda esta população a ser... *co-mida!*

Quanto à parte vinícola, deve colher elementos o Sindicato Agrícola, desta cidade, pois desconfiamos igualmente que—7.864 contos de diferença em vinho, mete... *água!*

São estes assuntos que devem preocupar os dirigentes da massa contribuinte, sem se esperar pelo dia de Santa Barbara para armar pára-raios à *trovoada tributária.*

Mas o escandaloso, continua!

E' sabido que Guimarães é muito mais industrial do que Braga. Mas dá-se o inverso com a importância comercial das duas cidades, quanto a logistas.

Em Guimarães, não há 50 % das papelarias e livrarias de Braga. Lá, há casas editoras.

Aqui, não há.

Pois bem. No ramo deste comércio, destacam-se estes numeros:

Guimarães	366.500\$00
Braga	105.000\$00

Diferença para mais 261.500\$00

Em nome de que moralidade se praticam estas injustiças?

Não é, concerteza, a tal moralidade do sapateiro de Braga. Não é! Se o fôsse, então .. *comeriam todos!*

Arrematando

O rendimento global das contribuições entre as duas cidades, é este:

Guimarães	91.432 contos
Braga	48.007 "

Diferença para mais 43.525 contos

Uns posinhos mais, mais um "factor de correcção", e a coisa ficava em 50 % de diferença.

Por sua vez, a dança macabra dos numeros dá-nos estes rendimentos globais dos dois municípios:

Braga	3.411 contos
Guimarães	1.457 "

Diferença para menos 1.954 contos

Isto é:

Guimarães é generoso (á força!) para o Estado e escasso para o Município.

Em troca, o Estado há muito se esqueceu de que—

«Amôr, com amôr se paga!»

N. L. de Carvalho

SAUDADES

VERSOS

de Euclides Sotto-Mayor

PREÇO: — 2\$50

PEDIDOS à Redacção deste jorna

Nucleo Vimaranesense de «Scouts»



Na próxima quarta-feira passa o 8.º ano da fundação do nucleo vimaranense de «Scouts». Na passagem do seu 8.º aniversário, prestamos ao nucleo amistosa homenagem publicando uma gravura com a sua fotografia.

AS FESTAS DA CIDADE Crónica Desportiva S. Torcato e o Turismo

Offícios trocados entre a Associação Comercial e Industrial de Guimarães e o sr. Dr. João de Oliveira Bastos, presidente da Comissão das Festas em 1931

Estavamos para publicar hoje uma entrevista com o sr. dr. João de Oliveira Bastos, sobre a forma como o ilustre advogado entende que devem ser feitas as festas da cidade.

Em virtude de nos ter sido impossível realizar essa entrevista a tempo de sair hoje, ficará para a próxima semana a sua publicação.

Hoje damos a público dois officios trocados entre a Associação Comercial e Industrial de Guimarães e o sr. dr. João de Oliveira Bastos, activo presidente da comissão das festas do ano passado.

Esses officios são do teor seguinte:

Ex.º Sr. Dr. João d'Oliveira Bastos.
Guimarães

A Direcção da Associação Commercial e Industrial de Guimarães, a que presido, toma a liberdade e, com imensa satisfação, de se dirigir a V. Ex.ª na qualidade de muito digno Presidente da Ilustre Comissão organizadora das Festas da Cidade, manifestando-lhe os seus mais ardentes desejos de que essa Ilustre Comissão tome a seu cargo mais uma vez, e no presente ano, as Festas da Cidade.

Honroso me é, também, salienta o preito de homenagem que esta colectividade presta a V. Ex.ª, pelo árduo e exaustivo esforço com que, da melhor das vontades, se têm distinguido para que as tradicionais Festas não desmereçam do elevado crédito em que estão tidas, não só pelos vimaranenses, mas muito principalmente por todos aquêles que, de bem longe, aqui se dirigem para as admirarem, das quais, comprovado está, levaram gratas recordações, o que, muito enobrece o alto prestígio de V. Ex.ª.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Ex.ª os protestos da nossa mais elevada consideração, desejando-lhes

Saude e Fraternidade
Guimarães, 18 de Abril de 1932.

O Presidente,
João Rodrigues Loureiro

* * *

Il.º e Ex.º Sr. Presidente da Direcção da Associação Commercial e Industrial de Guimarães

Tenho a honra de acusar a recepção de officio da Direcção da prestantíssima Associação Commercial e Industrial de Guimarães, da muito digna presidência de V. Ex.ª, e, antes de responder, cumpre-me o dever de apresentar a V. Ex.ª e seus dignos Colegas, as minhas desculpas pela morosidade da resposta, devida, não só à dificuldade de reunir os amigos que comigo têm trabalhado nas

Festas da Cidade, mas ainda às minhas ocupações, cujas horas são incompatíveis com tais reuniões.

Consegui, a custo, reunir, no dia 4 do corrente, a maioria desses Amigos, e dessa reunião, por aclamação, resultou, não poder a Comissão a que tive a honra de presidir no ano findo, tomar o encargo, aliás muito honroso, de, no presente ano, realizar, por si, as grandiosas e tradicionais Festas Gualterianas.

E' por isso que—com profundo pesar de vimaranense que tem, como todos os seus colegas da Comissão, um acendrado amor a Guimarães,—amor tão íntimo e abertamente manifestado pelas afirmações alevantadas, por todos feitas naquela reunião e corroborado pelo esforço, que, não por mim, mas por eles, foi dispendido em 33 dias nessa cruzada PRÓ realização das últimas Festas da Cidade—eu venho declinar, com imensa mágua, na pessoa de V. Ex.ª o amável convite que teve a gentileza de dirigir-me no seu officio de 18 de Abril.

Antes de findar, eu tenho o dever de testemunhar a V. Ex.ª e a essa Ex.ª Direcção, os nossos agradecimentos pelas elogiosas e imerecidas referencias feitas à Comissão a que tive a honra de presidir, pedindo-lhe, por Ela e por mim, licença para as devolver, com todo o prazer, respeito e consideração, a V. Ex.ª e à Ex.ª Direcção a que tão brilhantemente preside, pois é a V. Ex.ª que elas pertencem, porque se tem imposto, pelos seus nomes, pelo seu prestígio e pela deificação bairrista que tem devotado à nossa querida Guimarães.

Com os protestos da minha mais elevada consideração, desejo a V. Ex.ª

Saúde e Fraternidade
Guimarães, 6 de Maio de 1932.
João de Oliveira Bastos.

Agradecimento

José Francisco da Silva Pita, tendo sido submetido no dia 20 de abril passado, no Hospital da V. O. T. de S. Domingos, a uma melindrosa operação à vista direita, d'aqual estava cego à 30 anos e tendo obtido extraordinário êxito, vem, publicamente, patentear o seu eterno reconhecimento e gratidão ao ilustre clínico Vimaranesense, seu operador e médico assistente Ex.º Sr. Dr. Fernando Gilberto Pereira.

Guimarães, 13 de Maio de 1932.

José Francisco da Silva Pita

Este número foi visado pela Comissão de Censura

«Rio Tinto» vence o «Vitória» por 6 contra 1

O «Vitória», desta cidade, sofreu pesada derrota no domingo último.

Com uma linha perfeitamente remodelada, composta por novatos e aprendizes de football, destoou dos jogos anteriores, não sabendo nós explicar das razões que motivaram os jogadores das 1.ªs categorias a pôr assim em cheque o nome e as côres do seu Club, deixando-o à mercê do factor sorte.

O grupo que fez a sua aparição no domingo, nada provou de prometedor, ou antes, provou que Guimarães honra-se de ter um jogador de classe, um jogador capaz, com grandes faculdades desportivas e com profundos conhecimentos da técnica do jogo — CONSTANTINO LAMEIRAS.

Quem o viu e apreciou no desafio de domingo? quem o avaliou, em seu comando, sobre inexperientes do jôgo e da prática do football? — não poderá regatear-lhe aplausos e tributar-lhe admiração, não poderá nem terá o direito de o insultar ou diminuir em sua personalidade.

E sei bem das razões que me levam a escrever desta maneira: é que o público, sempre malcreado e indisciplinado, não se furtou ao insulto soez quando Constantino apareceu com o seu team arranjado ad hoc, diminuindo-o aos olhos dos estranhos e rebaixando-o aos olhos de desportistas que o são de verdade.

Já o afirmamos. Não queremos saber das razões que motivaram uma remodelação tão profunda na linha. O que nos apraz registrar, o que nos agrada dizer, é a nossa inteira, franca e leal admiração pelo jogador CONSTANTINO LAMEIRAS, o seu amor pelas côres que defende e a sua formidável chance sobreposta a quaisquer contrariedades.

* * *

A'cêrca do desafio, pouco se pode expôr.

O team vimaranense, desfalcado em guarda-rêdes, em um back, nas meias defêsas e em toda a linha avançada, defendeu-se consoante pôde, graças à admirável energia de Constantino, que foi incontestavelmente o melhor homem em campo, o jogador por excelência, o técnico sabedor e consciente.

Do team visitante, salientaremos um defêsa e o guarda-rêdes, para especificação, mas a prática do jôgo ficou muito àquem dum campeão de promoção.

Causou riso o jôgo dos dois contendores.

UM ESPECTADOR.

Professora de piano

Diplomada pelo Conservatório Nacional de Musica, leciona em sua casa ou em casa das alunas.

Diz-se na Redacção deste jornal.

S. Torcato e o Turismo

I

Das centenas de originais que temos espalhados pelos jornais e revistas, não encontra o leitor meia duzia que estejam firmados com o nosso nome próprio.

E porque será que assim procedemos? Para fugirmos á responsabilidade?

Nada disso. E' que muitas vezes é preciso assim fazer para se sér lido; de contrário ocuparíamos o espaço e nada mais, dada a classe humilde a que pertencemos.

Hoje porém, para que não julguem que ocultamos o nosso nome por cobardia, aqui estamos com o peito descoberto.

Que importa que aquêles que nos conhecem de fato «quintanista», de fato no fio, nos não leiam?

Que nos leia quem quizer, que nos despreze quem gostar só de fraque e côco,—isso é coisa que cá na casa não há—porém nós cá estaremos sempre prontos para a luta, sempre prontos para combater.

Mas que vamos nós dizer de S. Torcato?

Hiperbolicos? Nada disso. Apenas a verdade nua e crua, despida de florido, porque é coisa também que a nossa caneta de dois tostões, não possui..

887, 1049, 1128, 1113; são datas de pompa para os torcatenses, são datas que todos deviam gravar a letras de ouro na retirada memória.

Do que se passou nessas datas nos ocuparemos oportunamente, por onde se verá que S. Torcato não é uma aldeia de dois dias, uma aldeia de «paio-pires», sertaneja, mas alguma coisa que já foi grande, alguma coisa, que tem o seu nome ligado á história pátria.

S. Torcato, com o nome de S. Torcato, existe desde 1049, mas antes disso esta terra já existia, embôra com outro nome, embôra denominada Santa Maria de Riba d'Ave.

E há quantos anos? Difícil de averiguar por falta de vias analisáveis, mas, em épocas muito remotas.

No local do Arnado, a dois passos do Mosteiro Velho, existiu já uma povoação com igreja e cemitério, do que se achou sinais quando há anos se procedia a uma escavação para a construção de uma vinha.

Mas isso há quantos anos? Há quantos séculos?

Do que dizemos podereis obter provas no Museu da Sociedade Martins Sarmiento, onde se encontram várias peças de louças, ou vários fragmentos de louças oferecidos pelo sr. Abel Alves de Freitas Torres.

Mas, fechando o parentese, porque não é nosso intento tratar da arqueologia, pedimos licença ao leitor amigo e ficamos por aqui hoje, que este arrasado é simplesmente um preâmbulo das crónicas que se seguirão, se a redacção benévola estiver pela conta de nos aturar.

Antonio H. Ribeiro da Cunha

Assinalo

«Noticias de Guimarães»

Consórcio

Na igreja parochial de Mesão-Frio, realizou-se, no Domingo, o enlace matrimonial do sr. Albino Rebelo, estimado negociante local, com a sr.ª D. Rosa Pereira Guimarães.

Paraninfaram, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria do Céu Mendes Silva e seu marido, o sr. António Silva; e por parte do noivo a sr.ª D. Laura Monteiro e seu marido, o sr. António Monteiro.

Aos conjugues desejamos as maiores felicidades.

Arquitecto

João Pimentel Júnior, architecto, (pela Escola de Belas Artes do Porto) encarrega-se de executar ornamentos, plantas de edificios, de estradas e topográficas, bem como da direcção de obras de construção civil e sua fiscalisação.

Falar no Largo Prior do Crato, 28—Guimarães.

Arrematação

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 5 de Junho próximo, por 12 horas, à porta do Tribunal Judicial d'esta cidade, no inventário orfanológico a que se procede por óbito de Sebastião de Almeida e primeira mulher Rosa Mendes, que moraram no lugar de Santo Amaro, freguezia de Mascoteiros, vai á praça para sér arrematado por quem maior lance oferecer sobre a sua avaliação, o seguinte

PRÉDIO

Quatro moradas de casas terreas com terreno e horta com árvores de vinho e fruta e ramadas de madeira e arame, sitas no dito lugar e freguezia, e avaliadas em 3.000\$00.

Toda a cisa devida fica a cargo do arrematante.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Guimarães, 10 de Maio de 1932.

O escrivão do 4.º officio,
José Maria Bolista Ribeiro

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

R. A. Cunha

Dr. Alvaro Carvalho

Doenças de bôca, dentes e prótese dentaria.

Consultas das 10 às 13 e das 14 às 19.

Rua 31 de Janeiro (na Casa High-Liffe).

Pelo concelho

Vizela, 13

COMISSÃO DE TURISMO DE VIZELA

O chefe do Distrito oficiou ao Concelho Superior de Jogos e Turismo, dando conta do pedido de demissão apresentado pela actual Comissão de Iniciativa e Turismo de Vizela, composta pelos seguintes snrs: José Ribeiro Moreira de Sá e Melo, Manuel A. Esteves Campante e Artur Teixeira da Costa e Silva, e indicando para a substituir uma nova comissão composta dos seguintes snrs: António da Costa Carneiro, Joaquim da Silva Machado e Gabriel Lopes de Carvalho.

* *

Vizela, está escrita em hora de má sina.

Hoje, um vereador; amanhã, uma Comissão de Turismo; depois, umas novas juntas de paróquias; e depois tudo...

E estes senhores ainda querem que Vizela progreda—não!

Em Vizela, todos querem é ter a vaidade do mando—e isto, é desde o mais grande ao mais pequeno.—C.

M. de Cónegos, 11

TIRO AOS POMBOS

Tem lugar no dia 22 do corrente mês, em S. Mamede de Negrelos, próximo à Quinta dos velhos, um torneio de tiro aos pombos levado a efeito por uma comissão composta dos seguintes senhores: António Pinheiro da Rocha, Manuel de Freitas Lima, João e António Ferreira Caldas.

Trata-se dum torneio sómente para amadores. A Comissão já tem inscritos aproximadamente 30 atiradores e espera, pelo entusiasmo criado à volta deste torneio, grande número de caçadores... (amigos de dar o seu tiro).

Que sejam felizes na pontaria... e que deixem ir as pombinhas para os seus pombais são os nossos desejos.

Pela inscrição feita até agora vê-se que o maior número de atiradores, e desta freguesia, angariados pelo membro da comissão, nosso amigo e assinante sr. António Pinheiro da Rocha.

Programa:—Poule de 5 pombos a 3\$00 cada.

Inscrição . . . 7\$50.
3 valiosos prémios.—C.

D. Estefânia Maria Antunes

A Comissão organizadora da homenagem a esta antiga e distinta professora, desejando concluir os seus trabalhos, pede-nos que façamos um apêlo aos sentimentos de gratidão de todos os que foram alunos desta Senhora para que, no mais curto espaço de tempo, entreguem os donativos com que se subscreveram. Igual pedido fazemos a todos os alunos e alunas que, por qualquer circunstância, ainda não deram o seu concurso a tão simpática iniciativa, para que esta possa ser, tanto quanto possível, um testemunho de gratidão e de estima de todos os que frequentaram a escola de tam bondosa professora.

Os donativos devem ser enviados para o tesoureiro da comissão, sr. Manuel Martins Fernandes Guimarães—Rua de Egas Moniz—Guimarães.

Orações

SONETOS

de Euclides Sotto-Mayor

Ecos da Semana

Pela Câmara

A Comissão Administrativa da Câmara, em sua última sessão, tomou conhecimento de haver sido concedida a isenção do pagamento da siza relativa à aquisição dos terrenos para a construção de casas económicas para operários.

Deliberou: mandar intimar diversos proprietários de prédios urbanos, desta cidade, a limpar e reparar as frontarias das suas casas, mandar fazer, por administração directa, o calcetamento do caminho que liga a rua Latino Coelho, ao Lugar do Monte, e a canalizar a água de rede geral, no referido caminho; mandar proceder ao alargamento do caminho de Ronfe à Ponte de Serves; iniciar a obra da construção da estrada da Corredoura à Castanheira; nomear, interinamente, a viúva do falecido encarregado do depósito das águas, para o lugar da-quele.

Tomou conhecimento do balanço municipal, relativo à semana finda, em 30 de Abril de 1932, acusando os seguintes saldos:—Em depósito na Caixa Económica Portuguesa, 180.000\$60; em dinheiro no cofre, 10.591\$54. Total, 190.591\$54.

Monumento a João Franco

Estiveram, há dias, entre nós, os distintos artistas Teixeira Lopes e Marques da Silva, que vieram escolher o local para o monumento ao conselheiro João Franco.

Parece que o local escolhido será num dos extremos do jardim público.

Turismo

O «Grémio do Minho» vai publicar um número único dedicado à província do Minho, no qual deve aparecer um artigo relativo à encantadora Estância de Turismo da Penha.

Museu Alberto Sampaio

Deve ser colocado, dentro em breve, na sala de Aljubarrota, do Museu Alberto Sampaio, um lustre oferecido pela Junta Geral do Distrito.

Biblioteca Sarmentina

A pedido da Direcção da Sociedade Martins Sarmento, a imprensa da Universidade de Coimbra vai editar os dispersos do Sábio Arqueólogo Martins Sarmento.

Esta publicação deve aparecer por ocasião do 1.º centenário do Grande Português.

Mortos da Guerra

A Camara de Braga vai tomar a iniciativa de erigir um monumento aos Mortos da Guerra.

Como, para este monumento, parece não ser aberto concurso, alguns escultores vão dirigir os seus reparos àquela corporação administrativa.

A propósito: Quando é que em Guimarães se pensa, a sério, no momento aos Mortos da Guerra?

Trajes Regionais

A Comissão das Festas ao S. João, em Braga, organizou um certamen de trages regionais que, de certo modo, deve interessar ao nosso concelho.

Presidente da República Francesa

Na quinta-feira passada, dia do funeral do sr. Presidente da República Francesa, a Câmara e repartições públicas onde houve tolerância de ponto conservaram a meia haste a Bandeira Nacional.

«Semana da Tuberculose»

A pedido do sr. administrador do concelho e, de acordo com o sr. Arcipreste Mgr. João António Ribeiro, será feito um pedidório, a favor dos tuberculosos, em todas as missas a celebrar, nas igrejas do concelho, no próximo domingo, 15, em que se inicia a «Semana da Tuberculose».

Feiras e Romarias

Romaria pequena de S. Torcato

Realisa-se hoje, em S. Torcato, a denominada Romaria pequena havendo, além das solenidades religiosas no Mosteiro e Procissão, festejos publicos com musica, iluminação e fogo.

Durante o dia haverá carreiras de camionete entre esta cidade e aquela povoação.

Espírito Santo

Com um programa variado, realisa-se hoje em S. Vicente de Calvos a romaria do Espírito Santo, que costuma ser muito concorrida.

Senhora da Madre-de-Deus

Realizou-se no domingo passado e foi largamente concorrida, não obstante o mau tempo, a romaria da Senhora da Madre-de-Deus, de fóra.

O arraial foi abrilhantado pelas bandas de Estarreja e dos Bombeiros Voluntários de Fafe, que agradaram.

Ordem de S. Domingos

No próximo domingo toma posse a nova Mesa Administrativa da V. O. T. de S. Domingos, de que é muito digno Prior o sr. António de Freitas Ribeiro.

Licenças

O sr. administrador do concelho torna público que, de futuro, nenhuma licença de mercearia e vinhos a retalhos será passada, sem que, primeiramente, se verifique se estão nas condições da lei, isto é, completamente separada a mercearia da taberna.

Pela policia

Na Esquadra Policial procede-se a averiguações sobre vários roubos praticados ultimamente nesta cidade.

Vida Católica

Na capelinha de Nossa Senhora da Guia realizou-se na passada segunda-feira uma festividade em honra de Nossa Senhora, constando de Missa a vezes e órgão.

—Na mesma capelinha celebrou-se na sexta-feira, a missa mensal em honra de Nossa Senhora de Fátima.

São dignas de elogio as piedosas senhoras que tomaram o encargo de venerarem a capelinha, realizando ali uma devoção mensal.

—Em alguns templos da cidade estão-se realizando com larga concorrência de fieis os piedosos exercícios do mês de Maio.

«Vitória Sport Club»

Em Assembleia Geral dos sócios deste Club, foi há dias eleita uma comissão administrativa, composta pelos snrs: Dr. José Pinto Rodrigues, José Faria Martins, Eduardo Pereira Santos, Manuel da Silva e António Soares Barbosa de Oliveira.

Esta comissão, em Assembleia Geral, na próxima terça-feira, dará conta dumhas demarches levadas a efeito.

Fiscalisação

A policia já procedeu à necessária fiscalisação dos caleiros e condutores de água, que se achavam quasi inutilizados, quando a Câmara, há meses, publicou editais, mandando proceder à sua reforma.

Teem sido applicadas algumas multas.

Aqui fica o aviso para os retardatários.

Ad sidera

Faleceu o inocente José do Patrocínio Teixeira da Cruz, estremeado filhinho do sr. Tenente Albano José da Cruz.

Os responsos de glória celebraram-se hoje, na capela do cemitério municipal, assistindo muitos amigos do estimado official do exército. Os nossos cumprimentos.

Falecimentos

Na idade de 89 anos, faleceu a srn.ª D. Joaquina Gonçalves Pereira de Carvalho, estremeosa mãe do conceituado negociante de ourivesaria, sr. Manuel Joaquim Pereira de Carvalho, e avó do sr. Rafael José Ferreira de Carvalho.

Os responsos de sepultura realizaram-se na quarta-feira, na igreja de Nossa Senhora da Oliveira, com larga assistencia de amigos da familia dorida, à qual apresentamos sentidas condolências.

* * *

Confortada com todos os sacramentos da Igreja faleceu, com avançada idade, a srn.ª D. Adelinha Candida Gomes. O seu funeral realizou-se ontem á tarde, no templo de S. Damaso.

A familia enlutada enviamos sentidas condolências.

Adegas e Lagares

O praso para o registo de adegas e lagares terminou hoje.

Assinaí o «Noticias de Guimarães»

Auto-Rocoveira Vimaranense

Rua de S. Damaso, 13-15
Telefone, 217

O mais rápido, seguro e económico serviço de transporte e recovagem entre Guimarães-Porto.

Serviço combinado com a Empresa Flecha Azul, L.da, a mais importante empresa do Porto.

Bom material e pessoal habilitado.

Rapidez, segurança e economia

Pelo Tribunal

Distribuição de dia 12

Acção de divórcio de António Ribeiro Agra, desta cidade, contra sua mulher Joana Rosa Ribeiro da Silva, do Porto. — (2.º officio).

—Acção ordinária comercial de Raúl de Sousa Ferreira e outro, do Porto, contra a Companhia dos Banhos de Vizela. — (4.º officio).

Cabeleireiro de Senhoras

Quereis uma cabeça bonita?

Ide ao Salão Cristal. Largo da Oliveira n.º 4—Guimarães.

Vai-se ao domicilio.

Uma carta

Ex.º Sr. Secretário do Directorio do Partido Republicano Português—Travessa da Agua da Flór, 33-1.º—Lisboa.

Sentindo-me velho e cansado, e, por consequência, impossibilitado de continuar a prestar ao Partido Republicano Português, em que sempre militei, os mesmos serviços que desinteressadamente lhe prestei até aqui, venho comunicar a V. Ex.ª que me desligo definitivamente deste partido. Para quem me conhece não preciso fazer afirmações do meu ideal político, Pátria e República, que sempre servi e hei-de servir ainda com os maiores sacrificios, mas sem filiação partidária.

Aceite S. Ex.ª com os meus melhores cumprimentos os meus votos de

Saúde e Fraternidade

Guimarães, 17 de Abril de 1932.

a) António de Jesus Teixeira

Companhia de Comércio e de Fomento Agrícola (TINOCA)

Rua Mousinho da Silveira, 149-2.º — PORTO

ADUBOS QUIMICOS

Cal Azutada, Sulfato de Amónio, Nitrato de Sódio, Sulfato de Potassio, Clorêto de Potassio, Kainite, Fosfato Thomaz, Super-fosfatos etc., etc.

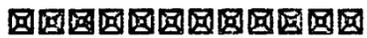
Formulas especiais para a cultura do Milho

Sulfato nacional, Sulfato inglês e enxofres

Pedidos ao Agente em Guimarães:

João de Freitas Torres Brandão

R. 31 de Janeiro, 180
GUIMARÃES



V. Ex.^a é apreciador de Chá?

Tome **TY-PHOO**
chá sem tanino de fino paladar

E' superior aos melhores...

mas assim como
o **TY-PHOO**

é o melhor chá do mundo,
o melhor café é o d'A Brasileira

Representantes Gerais

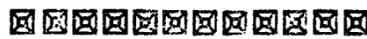
Teles & C.^a, L.^{da} -- "A Brasileira" -- Porto

Depositários em Guimarães

Francisco Joaquim de Freitas & Genro

Praça D. Afonso Henriques

TELEFONE, 24



"A PÁTRIA"

Sociedade Alentejana de Seguros

Seguradora da Associação Central de Agricultura

Efectua seguros em todos os ramos, incluindo

Incêndio - Vida - Desastres no Trabalho

Reservas em 1971:

Esc. 3.309.830\$64

Sinistros pagos até 31-12-971:

Esc. 19.924.629\$55

(20 mil contos aproximadamente)

Agente em Guimarães:

Francisco R. de Castro

Todos os assalariados ou empregados de ambos os sexos no Comércio, Indústria, Agricultura, ou domésticos tem direito, em caso de desastre, a receber dos patrões 2/3 de salário diário: assistência médica, farmaceutica ou hospitalar; pensões vitalícias em caso de incapacidade permanente ou aos seus herdeiros em caso de morte, bem como as despesas de funeral.

Todas estas responsabilidades podem ser transferidas para "A Pátria" a prémios equitativos. Contractos especiais por *avença* para a agricultura.

Séde em Évora
Delegação no Porto:
Av. dos Aliados, 81-1.º
TELEfone: 4903
grama: PORPATRIA

Camisaria Martins (A Casa das Meias)

Artigos de bordar, Popelines, Camisas, Chapeus, Calçado, Artigos para brinde, Tapetes, Brinquedos.

A mais completa Casa das Meias. Preços baratos na Camisaria Martins.

Casa Benamôr

Papelaria, Tabacaria, Perfumaria, Discos, Gramofones, Máquinas e artigos fotográficos, Objectos de escritório, Lotarias.

No Toural, junto ao Café Oriental.

ALFAIATARIA

Ribeiro, Filho

9, Largo Franco Castelo Branco, 10

Sortido completo em fazendas para fatos e sobretudos

Telefone, 177

GUIMARÃES

CASA PIMENTA

33, Rua 31 de Janeiro, 37

Telefone, 180

Alberto Pimenta Machado

**As mais recentes novidades em lanifícios nacionais e estrangeiros.
Colossal sortido em casemiras de Coimbra.**

Por motivo de balanço grande abatimentos durante este mês.

Liquidam-se retalhos de casemiras a preço baratos.

Querem economisar dinheiro?

Consultem os preços desta Casa!

Casa das Gravatas

43 - Rua da República - 47

Telefone, 188

GUIMARÃES

CHAPELARIA :: CAMISARIA :: GRAVATARIA

Completo sortido em meias e peúgas, popelines, malhas, guarda-chuvas, perfumarias, miudezas

O nosso melhor reclame são os nossos preços

Casa Hig-Life

Filial de BENJAMIM DE MATOS & C.^a, L.^{da}

MODAS E MIUDEZAS

Camisaria, Gravataria Lunaria. Todos os artigos para bordar.

Sempre novidades em tecidos de lã, fantasia e sedas diversas.

Sortido variado : Preços reduzidos : Vendas só a dinheiro

450, Praça D. Afonso Henriques, 452 — 4, Rua 51 de Janeiro, 7

Telefone, 230

GUIMARÃES

Casa Rebelo

FAZENDAS BRANCAS
E MIUDEZAS

ARTIGOS DE NOVIDADE

117, Praça D. Afonso Henriques, 118

ESPECIALIDADE

GUIMARÃES

EM PANOS BRANCOS

REDE FORTE PARA VEDAÇÕES

No próprio interesse de V. Ex.^{as}, não comprem este artigo sem primeiro consultar o preço porque vende

A. J. FERREIRA DA CUNHA

com ESTABELECIMENTO DE FERRAGENS

na Praça D. Afonso Henriques, 38 — GUIMARÃES